



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

AS AÇÕES REALIZADAS NAS AULAS REMOTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO – AL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Lucineide Maria de Jesus Santos¹

Betijane Soares de Barros²

RESUMO

A Educação vem sofrendo mudanças devido à pandemia do Novo Coronavírus em nosso planeta. Assim, a população mundial passou por diversas ações e, principalmente, no distanciamento social, dificultando encontros familiares, de trabalho, de lazer, de esporte, de estudo. Diante dessa situação o presente artigo teve como objetivo relatar as experiências com as aulas remotas da Escola Municipal de Educação Básica José Arnaldo Porfírio, localizada na zona rural, Município de São Sebastião – AL que está acontecendo durante a pandemia do Covid-19 e seguindo as recomendações e orientações da Secretária Municipal de Educação (SEMED) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ficar em casa utilizando redes sociais; lives, Facebook, Instagram também como ferramentas a equipe SEMED desenvolveu aplicativo digital, WhatsApp, palestras on-line, reunião (via vídeo conferência) com a Secretária de Educação, Téc. da SEMED, diretores, coordenadores, professores e alunos das escolas na construção de ações para o processo de ensino e aprendizagem com as atividades remotas. Diante disso a Escola pesquisada obteve um resultado satisfatório chegando a mais de 90% dos alunos com acesso ao aplicativo, utilização de WhatsApp e formação de grupos por série e turma para esclarecimentos das aulas e possíveis dúvidas das atividades; Blocos de atividades em espiral para alunos sem internet e/ ou com dificuldade de acesso ou sem aparelho celular conseguiu atender 100% do alunado. Com as ações planejadas tais como; Reunião com gestão, coordenação e professores, plantões pedagógicos on-line. Fazendo busca ativa dos alunos que não estavam em contato com o professor de sua turma; Acredita-se que as atividades remotas estão sendo um desafio não só para os educadores durante a pandemia do Covid-19, mas para as famílias desses alunos e, principalmente, para a comunidade como um todo. Além disso, é necessário e importante a participação dos pais nos estudos de seus filhos durante o ciclo da Educação com o intuito de ajudar e dá o suporte na gestão de tempo das atividades remotas.

Palavras-chave: Planejamento. Metodologias. Aulas remotas.

¹ lucineidealagoas@hotmail.com

² bj-sb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Educação vem sofrendo desde o início do ano de 2020, bem como distintos setores, como a economia, devido da pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19, que vem arrasando muitas famílias em nosso planeta.

Diante disso, a população mundial passou por diversas ações e, principalmente, o isolamento social, dificultando encontros familiares, de trabalho, de lazer, de esporte, de estudo, dentre outros. Vercelli (2020) destaca que essa é uma situação excepcional em nosso meio, sendo uma mudança não esperada pelos governantes das diversas nações, exigindo adaptações rigorosas, sejam físicas, sociais e emocionalmente, afetando assim as crianças, adolescentes, adultos e idosos, ocasionando estresse, preocupação, medo, principalmente para trabalhadores que tiveram seus salários afetados, ou ficaram desempregados; além disso, as pessoas que têm acima de 60 anos e pertencem ao grupo de risco ou que possuem doença respiratória, diabetes, pressão alta, problemas cardiovasculares ou algum tipo de câncer.

No mês de março, o Brasil entrou na luta contra o novo vírus, que ocasionou o fechamento de diversos setores, como o comércio, bancos, correios, restaurantes, bares, shoppings e as Instituições de Ensino,

dentre outras, providências emergenciais foram tomadas desde o início do Covid-19 no mundo pelo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo que cada país vem realizando suas ações de combate ao vírus.

Através da pandemia, o Ministério da Educação (MEC), autorizou que:

Ficam autorizadas, em caráter excepcional, a suspender as aulas presenciais ou substituí-las por atividades não presenciais nos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento até 31 de dezembro de 2020, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital, na forma desta Portaria [...] Enquanto isso, nos demais ciclos de ensino – desde a educação infantil até o ensino médio, incluindo as universidades particulares – ainda há indefinição sobre a volta às aulas presenciais.

Diante disso, as Instituições de Ensino direcionadas a substituir as aulas presenciais e orientadas a inserir as aulas remotas utilizando a Educação a Distância (EaD) e a Tecnologia, conforme previsto na portaria nº 343, publicada no dia 18 de março de 2020, no Diário Oficial da União (DOU), a qual “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19”.

Para o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED, 2017, p. 1) essa “é a

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação”, sabendo que professores e alunos podem desenvolver atividades educacionais em lugares. Adotaram-se aulas remotas para que as ações escolares não fossem paralisadas e os alunos prejudicados em seu processo de aprendizagem, onde no decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB) afirma que “as aulas remotas ocorrem de forma sincrônica, portanto com a “presença” do professor em tempo real, sendo que as dúvidas podem ser sanadas no momento em que surgem, por vídeo ou por chat” (BRASIL, 2005, p. 1).

Segundo a portaria do Ministério da Educação (MEC, 2020).

No Diário Oficial da União (DOU), a qual “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19”, autorizando, em seu artigo 1º, aulas que utilizem as Tecnologias de Comunicação e de Informação (TIC), “[...] nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino”. Esse

limite seria encerrado em 18 de abril, mas, infelizmente, o cenário vivido não é ainda satisfatório e, em função disso, o Ministério da Educação (MEC), por meio da portaria nº 395, de 15 de abril de 2020, prorrogou o prazo por mais trinta dias, ou seja, até dia 17 de maio.

O presente artigo teve como objetivo relatar a experiência com as aulas remotas na Escola Municipal de Educação Básica José Arnaldo Porfírio, zona rural, e município de São Sebastião – AL que está acontecendo durante a pandemia do Novo Coronavírus – Covid 19. As orientações da Secretária de Educação do Município, através de palestras online, reunião (via vídeo conferência), uso de rede sociais facebook, Instagram, lives, formação, uso de Aplicativos digital e Utilização de WhatsApp entre equipe SEMED, diretores, coordenadores, professores e Agentes e secretários escolares, também profissionais de Educação Especial e da Educação Jovens e Adultos (EJA), todos envolvidos para melhor atender aproximadamente 7,000 alunos do município seguindo a construção de ações para o processo de ensino e aprendizagem com as atividades remotas. Foram com essas ações que os alunos da escola pesquisada conseguiram continuar os estudos.

MÉTODOLOGIA

A Escola Municipal de Educação Básica José Arnaldo Porfírio do município de São Sebastião – AL funciona nos três horários, Educação Infantil, Ensino Fundamental I (1º a 5º ano) no turno matutino e vespertino e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno, totalizando 140 alunos. A escola funciona com 1 Diretor, 1 Coordenador, 9 Professores, 4 Serviços Gerais, 2 Vigias e 1 Agente Administrativo, também tem o acompanhamento de uma Técnica Pedagógica da SEMED.

A metodologia foi desenvolvida através das atividades realizadas para as aulas remotas pelos professores, coordenação e direção da Escola pesquisada

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A rotina das Instituições na pandemia sofreu uma mudança radical do dia para a noite. De forma inesperada, todos passaram a nos manter em isolamento social, passando do ensino presencial para o ensino remoto, em todos os ciclos da Educação.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), alertou para o cenário de pandemia, que precisa ter cuidados com a saúde mental das pessoas na situação que estamos passando pelo novo vírus. Sobre isso, o Guia de cuidado da

em parceria com a Secretária Municipal de Educação do município de São Sebastião –AL, com o intuito de que os alunos não fossem prejudicados no ano letivo de 2020.

Vale destacar que todos esses procedimentos estão tendo êxito com o Empenho da Secretaria de Educação e equipe SEMED onde o aplicativo digital foi desenvolvido para atender os alunos do município, segundo a gestora da escola um ponto muito importante e positivo é o fato que os professores residem na comunidade, tendo um contato mais próximo com os alunos e as famílias, assim, proporcionando processo ensino aprendizagem dos envolvidos mesmo com os desafios enfrentados pela pandemia do Covid-19 na Educação.

saúde mental na pandemia da covid-19 e o isolamento social (2020, p. 2), destaca que:

O período de isolamento traz desafios, novas formas de se relacionar, habilidades para trabalho home office e a ressignificação da rotina diária. Nesse contexto, é necessário estarmos atentos aos cuidados com a saúde física e emocional. Durante períodos de isolamento, o mal-estar psicológico fragiliza a capacidade de adaptação e reação ao confinamento.

Nessa situação, o isolamento social pode acarretar vários entraves nos níveis individual, familiar, comunitário e,

principalmente, o social. É importante entender que, em emergência e de distanciamento, nem todos têm ou desenvolvem potenciais de maneira positiva e de resiliência. Para o Guia de cuidado da saúde mental na pandemia da covid-19 e o isolamento social (2020, p. 2), complementa ainda que:

O engajamento dos alunos é um dos principais desafios da educação a distância. E se os pais/responsáveis demonstrarem real interesse no que os filhos estão aprendendo, o gesto pode fazer toda diferença. É importante utilizar a EaD para incentivar a interação familiar. Nesse modelo, o ambiente é seguro e conhecido, e há liberdade para acessar recursos digitais. Os pais ou responsáveis devem participar com os filhos do momento de explorar a plataforma escolhida.

Vale salientar também que “a comunicação da escola com as famílias se mostra fundamental para o desenvolvimento dos alunos” (VIEGAS, 2020, p. 1). No contexto atual, com a pandemia, esse relacionamento é ainda mais fundamental para que a instituição consiga seguir com as aulas não presenciais tendo a confiança dos responsáveis e pais dos alunos.

De acordo com a Presidente do Conselho Municipal de Educação de São Sebastião – AL, no uso de suas atribuições, dispostas na Lei Municipal nº 340/2009 e no Parecer CMESS nº 04/2020, destaca que:

Institui orientações e autoriza, para o período emergencial, em virtude do Covid – 19, a realização das atividades escolares não presenciais, para os alunos das unidades escolares vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino de São Sebastião – AL, podendo validar como conteúdo de ensino aplicado dentro das horas de efetivo trabalho escolar.

Através da Lei Municipal, todas as escolas acataram o protocolo decretado, para assim, terem a continuação do ano letivo com aulas remotas. Diante disso, a Escola pesquisada realizou, primeiramente o planejamento para o enfrentamento das inovações tecnológicas, iniciando com a gestão escolar, professores e a Secretaria de Educação do município de como seria essas aulas remotas e como poderia ser feito a EaD com os alunos da Educação Infantil, Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Secretaria de Educação desenvolveu um aplicativo digital para os alunos terem acesso em isolamento social. “A plataforma móvel digital traz recursos como notícias diretas do Instagram da Prefeitura de São Sebastião, podcasts, sugestões de atividades em vídeo, sugestões de livros para download e os blocos de atividades não-presenciais elaborados pela comissão de professores criada pela Secretaria Municipal de Educação” (SALSA, 2020).

As ações estão sendo realizado nas aulas remotas da Escola Municipal de Educação Básica José Arnaldo Porfírio do município de São Sebastião – AL, tais como:

- a) Reuniões com os professores da rede municipal e a secretária de Educação do município;
- b) Realização de palestras para todos da área de ensino do município;
- c) Aulas on-line (via vídeo conferência), sendo realizada com mais de 90% dos alunos;
- d) Utilização de WhatsApp para tirar possíveis dúvidas das atividades;
- e) Livro complementar para ajudar nos estudos;
- f) Blocos de atividades impressas para alunos sem internet, sendo apenas 3 alunos, entregue também para os demais;
- g) Visitas domiciliar para os alunos com mais dificuldades de aprendizagem;
- h) Fazendo busca ativa dos alunos que não estavam em contato com o professor de sua turma;
- i) Cada professor tem o seu grupo de WhatsApp com os seus alunos;

- j) Plantões pedagógicos on-line (professores, coordenador e direção);
- k) Lives; com secretária de educação e profissionais do município; conteúdos, jogos, experiências de ciências criatividades e informações;
- l) Avisos e informações em site como da prefeitura e da secretaria de educação;
- m) Fecebook e Intagram;

Encontros com os pais nos dias da entrega dos kits merendas (seguindo todos os protocolos de distanciamento e de higiene).

Essas ações estão acontecendo desde 01 de junho do ano corrente até os dias atuais, sendo um momento ímpar para todos os educadores, ou seja, rever suas práticas pedagógicas e metodologias diferenciadas para esse processo de EaD. Além disso, o corpo diretivo da Escola realiza encontros presenciais de acordo com a necessidade da gestão, juntamente com os professores, respeitando o distanciamento social, usando máscara e álcool em gel, para que tenham os devidos cuidados e cuidando do próximo.

CONCLUSÕES

Acredita-se que as atividades remotas estão sendo um desafio não só para os educadores durante a pandemia do Novo Coronavírus – Covid - 19, mas para as famílias desses alunos e, principalmente, para a comunidade como um todo. Além disso, os pais precisam estar presentes nos estudos de seus filhos durante o processo de ensino aprendizagem com o intuito de ajudar e dá o suporte nas atividades observando e acompanhando quanto a gestão de tempo, mesmo para alguns pais que não consiga acompanhar no saber do conteúdo dos seus filhos, é importante a comunicação família escola e comunidade, Sabe-se também que a Escola é um local de socializar conhecimento e que pode contar com seus professores atuando na formação dos estudantes, promovendo o pleno desenvolvimento do cidadão.

Para Vercelli (2020, p. 58), destaca

Paulo Freire que podemos aprender em conjunto e, nesse meio, “podemos expor nossas fragilidades e aprender com elas, podemos contar com o apoio de discentes mais experientes em tecnologia e, acima de tudo, tivemos a certeza de que enfrentar o novo e quebrar resistências faz parte da aquisição de novos conhecimentos”.

Portanto, tanto para os Educadores e para os alunos tiveram de se adaptar a esses novos procedimentos, e principalmente, com a tecnologia, pois, inicialmente, ocorreram diversos sentimentos, de ansiedade e inseguranças, mas a partir do momento que os envolvidos foram direcionados as suas tarefas de planejamento, as aulas remotas foram fluindo de maneira satisfatória. Tudo isso, faz parte do processo de aprendizagem de ambos os grupos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diário Oficial da União. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 20 Set. 2020.

BRASIL. Diário Oficial da União. Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro. **Portaria nº 395**, de 16 de março de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-395-de-16-de-marco-de-2020>.

Acesso em: 20 Set. 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). **Decreto Nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em: 18 Set. 2020.

CAED (Centro de Apoio à Educação a Distância). **O que é EaD (Educação a Distância)?** 2017. Disponível em: <https://www.ufmg.br/ead/index.php/faq/e-ad/o-que-e-ead-educacao-a-distancia/>>Acesso em: 22 Set. 2020.

Secretaria do Estado de SAÚDE. GUIA DE CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DA COVID-19 E O ISOLAMENTO SOCIAL. 2020.

Disponível em:

<https://www.saude.go.gov.br/files/banner_coronavirus/manual_saudemental-coronavirus> Acesso em: 20 Set. 2020.

OMS (Organização Mundial da Saúde).

Folha informativa COVID – 19-

Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. 2020. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/13/ultimas-noticias-de-coronavirus-de-13-de-abril.ghtml>> Acesso em: 18 Set. 2020.

Salsa, D. Educação desenvolve plataforma digital para aulas online em São Sebastião.

TRIBUNA HOJE. Disponível em

<<https://tribunahoje.com/noticias/cidades/2020/05/19/educacao-desenvolve-plataforma-digital-para-aulas-online-em-sao-sebastiao/>>. Acesso em: 15 de set. de 2020.

SESC (Serviço Social do Comércio).

Educação em período de isolamento social: um aprendizado para todos. 2020. Disponível em:

<[\[sc.com.br/blog/educacao/educacao-em-periodo-de-isolamento-social-um-aprendizado-para-todos\]\(https://www.sesc-sc.com.br/blog/educacao/educacao-em-periodo-de-isolamento-social-um-aprendizado-para-todos\)>](https://www.sesc-</p></div><div data-bbox=)

Acesso em: 24 Set. 2020.

VIEGAS, A. **A Importância Estratégica da Comunicação entre Escola e Família em Tempos de Isolamento Social.**

Plataforma Educacional – Par, 2020.

Disponível em:

<<https://www.somospar.com.br/a-importancia-estrategica-da-comunicacao-entre-escola-e-familia-em-tempos-de-isolamento-social/>>. Acesso em: 15 Set. 2020.

VERCELLI, L. C. A. Aulas Remotas em tempos de Covid-19: A percepção de

discentes de um Programa de Mestrado Profissional em Educação. **Revista**

ambiente educação. São Paulo:

Universidade Cidade de São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-60 Mai/Ago 2020.

